

## Pompete e tetina

Daniel Ribeiro

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

### CITAÇÃO

Ribeiro, D. (2014)  
Pompete e tetina,  
*Rev. Ciência Elem.*, V2(01):291.  
[doi.org/10.24927/rce2014.291](https://doi.org/10.24927/rce2014.291)

### EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

### EDITOR CONVIDADO

Maria João Ramos,  
Universidade do Porto

### RECEBIDO EM

28 de novembro de 2012

### ACEITE EM

29 de novembro de 2012

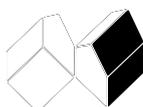
### PUBLICADO EM

31 de março de 2014

### COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



As pompetes e as tetinas são utensílios de borracha ou de plástico que se utilizam para auxiliar o enchimento de pipetas e conta-gotas para aspirar líquidos do interior de frascos. Uma pompete consiste num bolbo de borracha de forma esférica com três tubuladuras (válvulas) que permitem encher e esvaziar facilmente as pipetas e expulsar o ar – FIGURA 1. Utiliza-se para auxiliar o enchimento de pipetas com líquidos tóxicos ou corrosivos. Uma tetina tem menor dimensão e forma alongada (geralmente forma de pera) e aplica-se a pipetas de Pasteur e conta-gotas.

O enchimento com o apoio de uma tetina é bastante simples e intuitivo. No entanto, no caso de uma pompete, ou propipeta, há que manusear as tubuladuras (válvulas) de modo apropriado. A válvula superior possui a letra A, uma referência à palavra ar, a válvula inferior possui a letra S, relativa à palavra sucção e a válvula lateral possui a letra E, de expulsão.

Assim, ao realizar uma operação com uma pompete, é necessário pressionar a válvula A e expulsar o ar da pompete. Depois de encaixar a parte inferior da pompete na pipeta, é necessário mergulhar a pipeta no líquido a pipetar e pressionar a válvula S para o líquido começar a ascender. Por fim, para transferir o líquido para outro recipiente é necessário pressionar a válvula E, e deixar o líquido fluir da pipeta (em posição vertical) para o outro recipiente.<sup>1</sup> Apesar das pipetas já levarem em conta a última porção de líquido que resta depois do processo de esvaziamento, pode haver necessidade de expelir esse líquido restante.



FIGURA 1. Pompete.

### REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>[Department of Chemistry, York University: Pipettes](http://www.york.ac.uk/chem/department/Pipettes/), consultado em 28/11/2012.